

1
2
3 Aos vinte e sete dias de agosto do ano dois mil e vinte e um, na Sala de Reuniões do GASEC/SESAB, por vídeo conferência,
4 durante a pandemia de Coronavírus, com as presenças dos membros da CIB, Stela Souza Presidente do COSEMS, Membro
5 da CIB e Coordenadora Adjunta, Rivia Mary de Barros, Jacqueline Silva do Bomfim, Jacklene Mirne Gonçalves Santos, Cássio
6 André Garcia, Leonardo Silva Prates, João Rodrigues de Góes Junior, e dos suplentes, Tereza Paim, Subsecretária de Saúde
7 do estado da Bahia e Coordenadora da CIB, Naia Neves de Lucena, Marcelo de Jesus Cerqueira, Maria Alcina Romero
8 Boullosa, Cláudio Soares Feres, José Cristiano Sóster, Raul Moreira Molina Barrios, Sílvia Alves Ferreira Carneiro. Às 11
9 horas e 30 minutos, a **Subsecretária da Secretaria de Saúde do Estado**, declarou aberta a 26ª Reunião Extraordinária da
10 Comissão Intergestores Bipartite de 2021, tendo como pauta única a **Vacinação COVID-19**. A **Subsecretária** cumprimentou a
11 todos e, comentando que estava seguindo as evidências em relação ao panorama da Covid, disse que precisavam ter algumas
12 discussões neste fórum que é legítimo, a Comissão Intergestores Bipartites e a sua fala seria bastante técnica, via aqui
13 duzentos e setenta e cinco participantes e acreditava que a maioria dos secretários municipais estão presentes, são lideranças
14 importantes e com legitimidade para poderem pactuar nessa CIB, por meio do diálogo e da defesa do SUS, medidas que sejam
15 melhores para a população, deixava claro que o pensamento único é o acesso à vacina, a exigência que faziam à Tripartite
16 para a aquisição das vacinas e muito excepcionalmente, mas evidenciando apenas a importância da ação da vigilância
17 epidemiológica na saúde da população e comunicou a variante Delta, a indiana, detectados pelo sequenciamento e um caso
18 da variante Beta, a sul-africana três pacientes, um de Vereda, um da região de Feira de Santana um Delta e um Beta, vindo de
19 um navio estrangeiro que foram testados e ficaram em isolamento, um deles – Delta- terminou indo a óbito. Já tinham feito
20 contato com a unidade privada onde ele tinha ficado internado, o Cievs Salvador está monitorando e tomando todas as
21 providências diante desse fato e que era esperado por todos, porque nestes dezoito meses todo o tempo vinham se
22 espelhando no planeta inteiro, nos acontecimentos nos Estados Unidos, Reino Unido, pois é uma pandemia e sabiam que após
23 a entrada da variante no Brasil seria uma questão de tempo entrar na Bahia, é o segundo estado com menor mortalidade, em
24 pouco tempo tinham avançado muito e isso é graças ao COSEMS, aos gestores e todo o planejamento executado. E agora
25 chegavam em um momento em que ainda tinham que unir forças, para algumas ações, que são eminentemente científicas,
26 baseadas nas evidências, desde quando começa a ter mutação de vírus e um novo surto acontecendo, o que recomendavam é
27 o rastreamento e desde as semanas anteriores já tinham conversado com as macrorregiões para todos os gestores tratarem a
28 pandemia como se estivesse começando e não deixarem de testar seus municípios para poderem ser o mais precoces
29 possíveis, entenderem quando surgir um surto ou quando a pandemia começar a reativar, então reiterava que esse é o
30 momento de unir ainda mais esforços, principalmente nos municípios em que foi detectada a variante, uma variante indiana,
31 que tem uma expansibilidade e se espalha muito mais acentuadamente. Então o risco e o estado de alerta estão decretados, é
32 preciso que todos envidem esforços para poderem controlar esse início de espalhamento de um vírus mutante. A outra
33 estratégia é ampliar a vacinação do grupo etário que estavam fazendo, e parabenizava este grupo, na CIB anterior tinha ficado
34 muito entusiasmada ao conseguirem pactuar e fazer um direcionamento, agradecendo aos municípios que estavam com 18 e
35 19 anos e que cederam 50% das suas doses, porque a vacina é tripartite, o Ministério da Saúde é que compra e o município é
36 que aplica e é tendo entendimento de que é para todos ou para ninguém que tinham conseguido sair de cento e vinte e oito
37 municípios com 18 anos e passar a duzentos e oitenta e um municípios com 18 anos, portanto, isso é fruto deste colegiado e
38 do respeito mútuo de todos. Disse que tão logo o Governador soube, chamou a equipe técnica, ela, Márcia São Pedro, Isabel,
39 do COES, o infectologista Bandeira, também da vigilância, para deixá-lo a par desse novo estado de alerta que estavam
40 vivendo e tinha sido muito receptivo, não quis poupar nenhum esforço para que pudessem ter primeiro o controle e depois o
41 rastreamento, a testagem e a ampliação da vacinação. Pediu o esforço de todos, lembrando que a faixa etária de menos de 30
42 anos são jovens trabalhadores, a maioria informais que ganham e trabalham para se alimentarem e o dinheiro do dia é da
43 execução do trabalho. Portanto, ampliar e estender a carga horária de vacinação significa acolher e dar acesso a essas
44 pessoas para a vacinação, precisavam chamar atenção, tanto da primeira dose como da segunda e apesar dos avanços ainda
45 é preciso manterem esse esforço. Além disso, a sugestão acatada por essa cúpula que esteve reunida é a possibilidade de
46 testarem e tentarem sequenciar as populações que já vinham sendo testadas e sequenciadas e tem indicações e critérios
47 específicos da vigilância epidemiológica, não estavam parados, estavam sequenciando, lembrando que a vigilância em saúde
48 tem uma estratégia e uma linha de cuidado muito específica e o Lacen é o terceiro maior laboratório do Brasil, não tinham o
49 que questionar em relação à sua qualificação, mas trabalha de forma colaborativa com o Ministério da Saúde e os exames
50 precisam ser validados. Desse modo, historicamente falando, depois que se conseguiu fazer o sequenciamento nesses onze
51 meses, o Lacen vem fazendo sequenciamento e consegue fazer sessenta e quatro sequenciamentos quinzenais, ou seja, a
52 cada quinze dias são escolhidas de forma aleatória sessenta e quatro amostras, e isso é um processo de trabalho com fluxo e
53 protocolo muito bem estabelecidos, não existe nenhum questionamento e essas amostras que são feitas levam também mais
54 ou menos quinze dias para serem validadas, conseguindo-se fazer, em média, cento e vinte e oito sequenciamentos por mês.
55 Continuariam seguindo até o Ministério da Saúde lhes proporcionar mais máquinas ou apresentar alguma outra estratégia para
56 fazer isso, ou mesmo para que eles conseguissem ampliar e do jeito que está, é o máximo que podiam fazer nesse momento,
57 não tinham deixado de fazer, tudo que é possível nesse momento para o sequenciamento e a identificação de novas cepas.
58 Além disso, frisava que na Bahia 80% da população ainda é P1, que é a Gama, vinda de Manaus e ainda está presente entre
59 nós, mas não tinham ainda como ter essa identificação, se está competindo com a Delta e a Beta, mas tem a maior parte da
60 população com a P1. Dentro dessas recomendações, também baseadas no CONASS e do que foi discutido no CONASEMS,
61 Stela Souza falará sobre isso, o Ministro da Saúde falou no CONASS, que devem adquirir mais sessenta milhões da vacina
62 Pfizer na primeira quinzena de setembro, e mais sessenta milhões de vacina Pfizer na segunda quinzena de setembro. Com
63 isso e com a entrada da variante, traziam para essa CIB para discutirem, pactuarem e aprovarem, considerando o avanço que
64 tinham tido para 18 anos a possibilidade de ampliar essa vacinação – diante do que a evidência científica tem demonstrado
65 nessas mutações para pessoas que não têm a imunocompetência estabelecida, ou seja, idosos e imunossupressos com
66 fragilidade e possibilidade de infecção, e considerando que é sabido que os idosos têm probabilidade maior de agressão,
67 devido às suas comorbidades, e de aumentar a taxa de mortalidade, estavam pleiteando na CIB a vacinação dos 80 anos e

135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201

Em seguida apresentou o *slide* com as propostas para discussão: proposta 1 - iniciar a vacinação de 17 a 12 anos sem comorbidades de forma escalonada; proposta 2 - iniciar a dose de reforço, terceira dose de idosos com a idade de 80 anos ou mais e para os que vivem em instituição de longa permanência; proposta 3 - iniciar também a dose de reforço, a terceira dose, para imunossupressos. E em relação ao avanço, os dados coletados ontem mostram que duzentos e oitenta e um municípios já estão fazendo a vacinação na idade de convocação de 18 anos ou mais em seus territórios, cento e quatorze municípios vacinando com a idade de convocação entre 19 e 24 anos e vinte e dois municípios ainda vacinando com a idade de convocação de 25 anos ou mais. E apresentou as pautas para discussão.

PROPOSTA PARA DISCUSSÃO APROVADA

- 1. INICIAR VACINAÇÃO 17 A 12 ANOS SEM COMORBIDADES DE FORMA ESCALONADA**
- Para os municípios que já cumpriram a vacinação de 18 anos;
- Solicitar a SUVISA o levantamento da cobertura por faixa etária e município para conhecer a projeção do que falta;
- Município que, após o levantamento da SUVISA, tiver concluído a estimativa até 18 anos fazendo disponibilidade;
- 2. INICIAR DOSE DE REFORÇO (3ª DOSE, COM INTERVALO DE 6 MESES EM RELAÇÃO A ÚLTIMA DOSE) DE IDOSOS DE 80 ANOS OU MAIS E IDOSOS EM ILPI – PFIZER OU ALTERNATIVAMENTE OXFORD OU JANSSEN – PROPORCIONALMENTE AO QUANTITATIVO DE DOSES DISPONÍVEIS**
- 3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATIVOS DA LINHA DE FRENTE, estrato 1 e 2, considerando o escalonamento da 1ª Dose – 80 anos e mais obedecendo o conceito dose 180 dias da 2ª dose;**
- 4. INICIAR DOSE DE REFORÇO (3ª DOSE, COM INTERVALO DE 26 DIAS EM RELAÇÃO A ÚLTIMA DOSE) PARA IMUNOSSUPRESSOS – PFIZER OU ALTERNATIVAMENTE OXFORD OU JANSSEN**
Havendo disponibilidade de vacina;

MUNICÍPIOS DE ACORDO COM A IDADE DE CONVOCAÇÃO PARA VACINA (D1)*

EM 18 ANOS: 281 MUNICÍPIOS
ENTRE 19 E 24 ANOS: 114 MUNICÍPIOS
EM 25 ANOS OU MAIS: 22 MUNICÍPIOS

*Referência a data 20/08/2021

Tereza Paim ratificou que para os imunossupressos têm que ter o diagnóstico e é a terceira dose para eles. **Stela Souza, Presidente do COSEMS e Membro da CIB**, falou da reunião emergencial de Diretoria do Cosems ocorrida hoje, representando os colegas secretários, que se fez necessária diante das demandas de muitos secretários tanto nos grupos das macrorregionais quanto individualmente, para definirem o que trazer para esta reunião da CIB. Falou que ocorreram alguns problemas de publicização de ações e discussões que ainda aconteceriam na CIB e já como dadas e os secretários questionando. Colocaria a apresentação da proposta deles e tinham que conversar, para deixar claro inclusive para a Diretoria, que a Diretoria do COSEMS não faz nenhuma discussão paralela, tem sim de fazer a conversa com os colegas, o estado, mas a pactuação só é feita nesta CIB. Informou que foi criado um clima de instabilidade entre prefeitos e secretários, os municípios, a população e os gestores municipais, viviam um momento difícil, estavam cansados, mas tinham esperança, às vezes achava que o sofrimento deles é tão grande e chegavam a não acreditar, porque se eles têm a coleta e o sequenciamento, que foi feito com material coletado no final de julho e o resultado saiu agora, isso talvez tivesse lhes deixado mais estressados, mas são guerreiros e têm tranquilidade para enfrentar problemas e se é para continuarem juntos, continuariam. Achava que não tinham que correr, então, diante de tanta insegurança e instabilidade, com a mídia colocando coisas que ainda não estão definidas nem pactuadas, na CIB passada tinham decidido, na resolução 179, que hoje vacinariam de 12 a menores de 18 anos com comorbidades e agradecia aos colegas, à população baiana, ao Secretário Leonardo Prates, que foi muito importante e muito sabiamente lhes havia cedido as doses de Salvador, porque cobriam as necessidades dos municípios e isso os ajudou, estavam com a idade avançada, receberam um pouco mais e com isso o número de municípios que reduziram a idade foi ampliado, sendo isso o que Tereza Paim colocou. Salientou que todos são SUS, logo, trabalham por toda a população baiana, querem a população imunizada o mais rápido possível, que foi muito importante o gesto de Salvador, todos os municípios que cederam os 50% e que só foi na quadragésima segunda remessa do Ministério da Saúde, mas acabou e foi iniciada uma nova remessa, já está na SESAB e a discussão voltará a ser como que era, porque a distribuição foi pactuada dessa maneira e não foram pactuadas outras questões. Chamou atenção para o COSEMS e a SESAB terem muito cuidado quanto ao que fossem levar para conhecimento do público por meio da imprensa, pois muitos secretários vêm passando muito aperto, prefeitos falando aos secretários que eles não estão fazendo as coisas corretamente, quando os secretários estão todos desgastados, trabalhando muito com suas equipes. Então, como presidente e representante dos secretários, ela fazia aqui uma defesa e que por favor tivessem muito cuidado com o que falavam e escreviam para os colegas secretários ou os prefeitos para que os prefeitos não pensem que há uma incompetência e incapacidade por parte do secretário. E que orientassem a população sobre que vinham pactuando, é importante a SESAB confirmar na imprensa, soube sobre a variante Delta, achava que é a SESAB, coordenadora do sistema de saúde no estado e que tem a análise epidemiológica, que tem que dar essa notícia e foi muito bom informarem para terem cuidado quanto às pessoas acima de 18 anos, jovens de 18 anos que não estão se vacinando

202 para eles tomarem conhecimento disso, a fim de comparecerem mais aos postos de vacinação. Citou Leonardo Prates, que fez
203 o apelo e vários municípios também fazendo, para esses jovens se vacinarem, lhes informarem a verdade, porque é a
204 obrigação da vigilância, então o estado está fazendo seu papel. Em seguida passou à proposta do COSEMS, de vacinar
205 profissional de saúde da linha de frente, no mesmo escalonamento que está colocado no *slide* e tem uma solicitação do
206 COSEMS para nada ser divulgado sem ser pactuado, ou na imprensa, ou com os prefeitos e para a população, porque houve
207 várias divulgações do que ainda seria discutido hoje na CIB e isso não pode acontecer, porque o COSEMS age assim da
208 seguinte maneira: terminada a reunião da CIB é colocado, até para os gestores que não assistiram terem conhecimento do que
209 foi pactuado e comunicou que na CIB passada a SESAB fez um resumo junto com o COSEMS, que ficou legal, foi divulgado,
210 mas faziam isso de forma rápida, uma vez terminada a CIB já é logo encaminhado e não antes de pactuarem, porque a
211 impressão que dá é que essa divulgação antecipa o que ainda será pactuado e fica parecendo para os gestores municipais
212 que antes da pactuação já houve o combinado com a Diretoria do COSEMS. Hoje tinha convocado a Diretoria, pois ficou uma
213 situação difícil para ela e os diretores perante os municípios e ela tinha dito que não teve pactuação e o que está sendo
214 divulgado não foi discutido com o COSEMS, tinham que fortalecer a discussão com o COSEMS, fazerem uma prévia de
215 discussão como tinham feito hoje, antes de trazerem a proposta para a CIB, que é o espaço para onde já traziam tudo mais ou
216 menos organizado e alinhado e só aprimorariam e acrescentariam alguma demanda, em vez de já trazerem na hora da
217 reunião, porque pode haver às vezes desconforto de não pactuação. Portanto, é importante fortalecerem o estado, que tem
218 sido perfeito no seu trabalho de fortalecer a discussão com o COSEMS antes de encaminhar a proposta para a CIB e não fazer
219 nenhuma divulgação do que ainda não foi aprovado, porque não seria pactuação de CIB, mas decisão do governo do estado. E
220 fortalecerem esses espaços de pactuação e aqui falavam das CIR e da CIB, assim como exigiam também o fortalecimento do
221 espaço da CIT, por meio do CONASEMS e do CONASS. Colocou que iniciariam a vacinação de 12 a menores de 18 anos - ela
222 continuava falando que são os sem comorbidades, de forma escalonada - para os municípios que já cumpriram vacinação de
223 18 anos e para isso há uma proposta do COSEMS, de solicitarem à SUVISA o levantamento da cobertura por faixa etária e por
224 município, para conhecerem a projeção do que falta, querendo dizer com isso que o município pode ter chegado aos 18 anos,
225 mas lá ter um muita gente de 20, 30, 40, 50 anos para vacinar, pois a faixa etária foi decrescendo e ficando para trás. E que
226 Vânia Rebouças, com a sua excelente competência e a equipe de Rívia Barros levantassem os municípios que estiverem
227 vacinando 18 anos se esses municípios só têm 18 anos ou se na sua estimativa populacional, conforme faixa etária, ainda tem
228 muita gente para vacinar. Então chegar a 18 anos às vezes não significa que todos de 19 anos em diante se vacinaram, tem
229 municípios que após o levantamento da SUVISA tiveram concluída a estimativa até 18 anos, poderão receber 50% das doses
230 destinadas aos públicos, já tendo estimativa de 12 a menores que 18 anos, e se estiver terminando realmente ou já tiver
231 terminado 18 anos, poderá receber a estimativa de até 50% da sua estimativa para essa faixa etária de 12 a menores de 18
232 anos, claro que havendo disponibilidade de vacina, pois não podiam pactuar o que não se sabe se terão tudo, tinham que
233 colocar essa regrinha de se tiver vacina, fizessem igual à terceira dose - se tiver vacina para fazer a terceira dose - quando
234 ainda tem muitos municípios que sequer chegaram a 18 anos. Ponto 2 - iniciar dose de reforço, a terceira, de 80 anos ou mais,
235 acrescentando doses para ILP, com intervalo de seis meses em relação às doses, e é consenso na Diretoria do COSEMS e só
236 não participou da reunião de hoje o Secretário Leonardo Prates, que também faz parte da Diretoria do COSEMS. Tinha
237 colocado também profissionais de saúde ativos, considerando o escalonamento da primeira dose, e lembrem que na
238 primeira dose foram os profissionais com a faixa etária e agora é para os que estiverem na linha de frente, não são todos os
239 profissionais, porque sabiam como tinha sido essa questão. E fazia um adendo ao que foi colocado ontem, que a terceira dose
240 não é para 80 anos e sim 70 anos ou mais, iniciar dose de reforço, terceira dose, com intervalo de 28 dias em relação à última
241 dose para os imunossupressos, e, da mesma forma, havendo disponibilidade de vacina. Traziam essas propostas para
242 discutirem antes de fazerem uma proposta fechada a fim de realizarem um trabalho baseado também no que está na ponta.
243 Dirigindo-se a Teresa Paim, disse-lhe que precisavam dialogar, para não ser gerada insegurança entre os gestores municipais,
244 que cobram do COSEMS, por lhes representar na CIB. **Raul Molina, Secretário Municipal de Saúde de Muritiba e Membro**
245 **da CIB,** cumprimentou a todos, achando que Stela Souza fez um resumo de tudo que tinham conversado e colocava em
246 destaque como novidade é que vinham com preposições, além das reivindicações para não perderem sua força de trabalho,
247 quando pediam a prioridade para os trabalhadores de saúde é porque está ocorrendo casos em todos os municípios,
248 principalmente colegas que estão em linha de frente e já tinha conversado com Rívia Barros sobre isso e para as outras coisas
249 não via dificuldade de avançarem. **Leonardo Prates, Secretário Municipal de Saúde de Salvador e Membro da CIB,**
250 agradeceu a Raul Molina e Stela Souza, pediu desculpa por não estar presente na referida reunião do Cosems, por ter outro
251 compromisso, mas ontem tinha conversado com Tereza Paim e Stela Souza em relação à proposta do COSEMS e só tinha
252 uma divergência no ponto 3 - o município que, após o levantamento da SUVISA, tiver concluído a estimativa de 18 anos,
253 poderá receber 50% das doses destinadas a esse público - ele não tinha compreendido bem o que significa essa pactuação,
254 quer dizer que podia utilizar 50% das doses que tem para 18 anos e para 12 a 17 anos, ou que só receberá 50%?, fazia as
255 perguntas a Vânia Rebouças e a Stela Souza. **Stela Souza** falou que a mesma emergência da CIB foi a da reunião da
256 Diretoria, se não tivessem feito a reunião da Diretoria não abririam agora a pauta da CIB, porque as coisas saíram do controle,
257 mas que fossem para o próximo e deixassem para falar no final. **Tereza Paim** explicou para Leonardo Prates - como ele não
258 viu a apresentação da SUVISA e estava vendo a apresentação da contraproposta do COSEMS após sua reunião e aqui é um
259 colegiado, todos decidem, ela tinha solicitado a Stela Souza para explicar o que significa receber 50% das doses. **Leonardo**
260 **Prates** confirmou que é isso que estava perguntando, porque ele vinha procurando sempre colaborar e ajudar os outros
261 municípios, mas seu município já tem também uma carga enorme e já tinham conversado que seria apenas naquela remessa,
262 então Salvador não concorda em receber 50% das doses em relação a essa população. **Stela Souza** repetiu a proposta da
263 SESAB para Leonardo Prates, que é de iniciar a vacinação de 12 a menores de 18 anos sem comorbidades, porque a
264 vacinação com comorbidades eles já tinham aprovado e continuaria, mas hoje a SESAB traz uma proposta para iniciar 12 a
265 menores de 18 anos sem comorbidades, de forma escalonada e isso não foi daquela remessa. E o COSEMS e sua Diretoria
266 colocaram que, primeiramente fosse avaliado se todos os municípios estão com 18 anos, como está a estimativa do município
267 e apenas a SESAB/SUVISA pode fazer isso e ver se o município está com 18 anos e se vacinou realmente todos acima de 18
268 anos. De municípios pequenos que têm de 30, 35, 25 anos, porque foram decrescendo as idades, mas que têm uma

269 população a ser vacinada e tinha que ser avaliado se o município ainda não acabou a população de 18 anos ou mais. O
270 segundo ponto para discussão é: feita a avaliação se o município cumpriu - e estavam falando de adolescentes sem
271 comorbidades, não estavam falando nem trazendo aqui com comorbidades - após esse levantamento, o município fazer sem
272 comorbidades - que não foi aprovado por eles ainda - e, tendo cumprido a estimativa, e já querendo avançarem, se estiver
273 com 18 anos, mas tendo cumprido todo o restante para receber os 50% e óbvio que, para isso, havendo disponibilidade de
274 vacina, receberem 50% para vacinarem sem comorbidades, por que ainda não tinham aprovado sem comorbidades, e até
275 agora não existe aprovação do Ministério, nem do PNO. **Leonardo Prates** falou que foi aprovado na CIT e **Stela Souza**
276 esclareceu que continuam as remessas a chegar e vissem o documento que chegou ontem, em que continua para 18 anos ou
277 mais. **Leonardo Prates** disse entender que ela fala do arrazoado técnico colocado pela Diretoria do COSEMS, mas na prática,
278 ele tinha começado essa semana com cento e vinte e cinco mil pessoas recadastradas e habilitadas para vacinar - vinha
279 conversando muito com Tereza Paim e com Rívia Barros - já tinha aberto para 18 anos e durante a semana decresceram para
280 cento e três mil doses, cento e três mil pessoas habilitadas que não foram se vacinar, eles estavam monitorando, mandando
281 mensagens por *WhatsApp*, fazendo busca ativa, mas na sua opinião não podiam retardar a vacinação pelo fato de algumas
282 pessoas estarem se recusando a se vacinar. Dessa forma é bom terem essa ponderação, porque muitas vezes tem a pessoa
283 habilitada, mas a decisão foi dela, podendo ter ficado doente e não foi se vacinar, tinham que ajudar e se aproximarem dos
284 municípios, mas não podiam também tirar a autonomia dos municípios. O segundo problema que via e dava o exemplo de
285 Salvador, que recebeu hoje quarenta mil CoronaVac e treze mil Pfizer, agradecia à SESAB, porém só dá para fazer metade da
286 população de 17 anos, porque ele não pode usar a CoronaVac como vacinação de adolescentes como todos sabem, e na sua
287 opinião esse limitador é inócuo, porque já existe, o limitador vem de não poder usar CoronaVac em adolescentes e para as
288 quarenta mil CoronaVac recebidas ele teria que ir em busca das cento e três mil pessoas e das pessoas para a segunda dose
289 a fim de utilizá-las. Por esse motivo ele era contra esse redutor da proposta do COSEMS. **Stela Souza** explicou que o colocado
290 foi que entrasse a idade 17 anos sem comorbidades, do contrário nem poderiam entrar, porque agora ainda não está
291 autorizado oficialmente a vacinação da faixa de menores de 18 a 12 anos. **Leonardo Prates** abriu divergência, advogando que
292 tem uma resolução da CIT estabelecendo que se deve vacinar todo o público de 18 anos, em seguida o público com
293 comorbidades e irem decrescendo por idade até 12 anos e que lhe pedissem, mas a resolução da CIT é superior à da CIB.
294 Entendia o que está sendo feito aqui, mas juridicamente Salvador já tem cobertura, assim, é o único ponto que discordava e
295 citou Recife, Rio de Janeiro, Fortaleza e São Paulo, que já estão vacinando. **Stela Souza** retrucou, pois também tinha assistido
296 a reunião da CIT e não está autorizado, por isso que teve a reunião emergencial da Diretoria do COSEMS, para não entrarem
297 no embate na CIB, por não ser este o lugar, teriam que ter discutido lá e esse é o consenso que ela estava trazendo de todos
298 os presentes. **Sílvia Carneiro, Secretária Municipal de Saúde de Mairi e Membro da CIB**, comentou que a construção é
299 coletiva e não existe a vantagem de um ser primeiro do que o outro, isso é uma coisa que vem sendo pontuado, então, a
300 construção coletiva do SUS é importante, porque todos ganham, não significando que um município vá na frente do outro, um
301 autorizar em decorrência do outro, por isso que existem esses espaços de construção coletiva para que toda a população seja
302 beneficiada. **Jacqueline Bomfim, Secretária Municipal de Saúde de Coribe e Membro da CIB**, cumprimentou a todos,
303 reforçando a polarização entre Stela Souza e eles com a posição de Leonardo Prates e que está posto que agora não está
304 autorizado no PNI, inclusive tinha recebido informações do GT de vigilância de que a responsabilidade de avançar na faixa dos
305 17 a 12 anos sem comorbidades fica com os municípios. Entendia que não podiam pactuar na CIB o que não estiver no PNI e
306 observassem o que está na resolução da CIT e já fazerem um debate com o Ministério com relação ao PNI, teria que ser
307 alterada a orientação de cumprir o PNI e o PNO. **Leonardo Prates** informou que Salvador já chegou aos 18 anos, conforme a
308 última resolução da CIT, que é muito clara, em que foram contemplados os adolescentes acima de 12 anos e na resolução da
309 CIT, que já posta no grupo, ou seja, os municípios devem primeiramente seguir os adolescentes com comorbidades e foi
310 autorizado na última CIB - o que eles já tinham feito - e depois descerem por idade, repetindo a resolução da CIT, então
311 Salvador abrirá dissenso e assumirá a responsabilidade. **Jacqueline Bomfim** falou que observassem que a própria CIT tem
312 que alterar, assim, merecia uma consulta conjunta - CONASS e CONASEMS - ao PNI e PNO. **Leonardo Prates** voltou a
313 informar que já são doze capitais vacinando adolescentes de 12 a 17 anos, Salvador seguiria sendo a décima terceira capital,
314 assumindo a responsabilidade. **Raul Molina**, comentando sobre o posicionamento do Secretário de Saúde de Salvador, que
315 respeita, disse que em um entendimento democrático, eles representavam os outros quatrocentos e dezesseis municípios que
316 entendem que devem estar amparados por uma resolução CIB, Salvador entende que, além da resolução CIB, já está
317 juridicamente coberto com a da CIT, então ele pode ficar com o entendimento que ele está tendo, mas para todos os outros
318 quatrocentos e dezesseis municípios ficasse valendo o que estavam pactuando na CIB. **Leonardo Prates** frisou que sem
319 Salvador participar e dar dissenso não há pactuação, ao que **Raul Molina** retrucou que ele não pode abrir dissenso para o que
320 eles entendiam que não está correto juridicamente. **Leonardo Prates** repetiu que Salvador vota contra a proposta do COSEMS
321 e que ficasse registrado, logo, não há consenso. **Stela Souza**, colocando que Salvador já reafirmou o dissenso e que quando o
322 ponto é dissenso sai de pauta, não tem discussão, e votassem que a vacinação de 12 a menores de 18 anos sem
323 comorbidades seria retirada de pauta. **Sílvia Carneiro** confirmou que no dissenso o ponto sai de pauta. **Stela Souza**
324 acrescentou que é a lei e retira de pauta vacinação de 12 a menores que 18 anos sem comorbidades. **Sílvia Carneiro** colocou
325 que está havendo um entendimento errado sobre o que está sendo discutido, pois, como Leonardo Prates entrou
326 posteriormente na reunião, pode não ter escutado, mas a proposta trazida pelo COSEMS para discussão é de se iniciar a
327 vacinação de 12 a 18 anos sem comorbidades, de forma escalonada, para os municípios que já tiverem cumprido a sua
328 vacinação de 18 anos e que estiverem solicitando à SUVISA coberturas por faixa etária de algumas populações e o município
329 que, após o levantamento, não tiver concluído, poderia receber 50% das doses, não querendo significar que não vacinaria
330 abaixo de 17 anos, isso é o que está escrito na proposta. **Leonardo Prates** referiu que o ponto de dissenso são os 50% e
331 Salvador defende o que estavam conversando e voltou a pedir desculpas por não ter podido ir à reunião do COSEMS e
332 Salvador concorda com o início da vacinação de 12 a 17 anos, concorda com a dose de reforço para não abrir dissenso,
333 porém o que Salvador discorda é da retirada da autonomia dos municípios e seguiria a resolução da CIT, entretanto, a
334 resolução da CIT não estabelece que só se pode usar 50% das doses, a resolução da CIT não interfere na distribuição, logo, já
335 tinham pactuado que 80% das doses seriam distribuídas conforme critério populacional e 20% das doses que a Bahia

336 recebesse seriam para compensação e ele achava que está certo, eles tinham que parar para estabelecer que o município fica
337 autorizado a descer, de maneira escalonada, de 17 a 12 anos, por doses recebidas, já que todos receberiam a mesma
338 proporção de população. E em segundo lugar, o município fica autorizado a começar a aplicação das doses de reforço nos
339 acima de 80 anos, porque o critério de distribuição já foi estabelecido por essa CIB, mas na sua ótica interfere no trabalho do
340 Secretário. **Stela Souza** esclareceu que o que foi pactuado na CIB, a Resolução 179, publicada com a 25ª reunião, quando se
341 trata de vacinação de 12 a menores de 18 anos, foi a vacinação com pessoas com comorbidades, em nenhum momento se
342 tratou dos sem comorbidades, hoje o estado está trazendo sem comorbidades, e o que estavam falando é que hoje traziam
343 esse ponto para a CIB e neste ponto o COSEMS e todos os presentes pactuarem e levarem para a CIB e ela, como presidente,
344 não podia conduzir de forma diferente, então para ela hoje é dissenso e o ponto 1 sai de pauta, como sempre trabalhavam na
345 CIB, e se fosse o caso até amanhã fazerem nova reunião de Diretoria, com todos os arcabouços que houver para poderem
346 comprovar, mas não podiam seguir o ponto com dissenso. **Marcelo Cerqueira, Secretário Municipal de Saúde de Candeias**
347 **e Membro da CIB**, falou que infelizmente o que prevalece para Salvador é a resolução CIB, é CIT, é PNO, porque fica a carga
348 da conveniência e do que é o melhor. **Leonardo Prates** revidou que ele faria o pior para seu município, ao que **Marcelo**
349 **Cerqueira** devolveu que não, explanando que ou estavam juntos ou é cada um por si. **Leonardo Prates** reforçou que não é
350 cada um por si porque na semana passada Salvador abriu para 18 a 19 anos e tinha mandado 50% das suas doses incluir 19
351 anos para ajudar os municípios, mas agora tem três pontos: o início da vacinação de adolescentes, Salvador está de acordo de
352 12 a 17 anos; início do reforço de 80 anos ou mais, Salvador está de acordo, mas que essas especificações não constassem,
353 porque aqui entra na interferência da autonomia administrativa do município, porque Salvador já tem o critério para a
354 distribuição de 80% das doses ser por critério populacional e 20% para repor o que os municípios receberam a menos, tinham
355 pactuado isso, o que já mostra que não é cada um por si. Na sua visão, para essa resolução proposta pelo COSEMS, seria
356 melhor ele renunciar ao cargo de secretário e o colegiado da CIB que secretariar a saúde de Salvador. **Stela Souza** falou que
357 tudo faz parte de um processo e que cada um está tomando uma iniciativa e ia mais além do que ele está fazendo, parecia que
358 é o que está sendo falado hoje e foi dito na reunião que a CIB é o espaço apenas para o COSEMS assentir, e não é, as
359 discussões estão acontecendo, sendo publicizadas antes de qualquer aprovação na CIB e hoje não tem nenhuma aprovação
360 de vacinação de menores de 18 a 12 anos sem comorbidades, nem na CIB, nem na CIT, e em nenhum lugar e pediu a
361 **Leonardo Prates** que visse por favor que eles também são um conjunto e não fazem como Marcelo Cerqueira colocou, de
362 serem cada um por si, mas fazem por todos, para a idade de 19 anos ela tinha lhe ligado pedindo sua ajuda e ele o fez e foi
363 motivo de um reconhecimento por parte dos municípios que conseguiram reduzir a idade por causa dessa ajuda de Salvador.
364 Reconheciam tudo isso, mas a CIB não é um 'faz de conta', em que cada um diz que vai fazer e fim, se todos e o estado
365 comesçassem a dizer que fariam independentemente do que a CIB aprovasse, ou aprovassem o que quisessem, então que
366 encerrassem a CIB, por não ser mais uma instância deliberativa, nem de pactuação, mas apenas uma instância para dizer
367 'amém' para Salvador ou para o estado, é isso o que foi dito hoje na reunião. **João Rodrigues, Secretário Municipal de**
368 **Saúde de Itaberaba e Membro da CIB**, ponderou que tem quase nove anos nessa jornada sem ter vivenciado uma situação
369 como essa, vinha acompanhando o trabalho de Leonardo Prates, uma pessoa que tem o senso bem apurado e se esse seu
370 senso é seguro, que ele não fosse dissenso por essa determinação da CIB para o que o COSEMS decidiu coletivamente pelos
371 os outros quatrocentos e dezesseis municípios, isso criaria uma situação sem precedentes e certamente rixas nas demais
372 discussões. A ideia é o COSEMS alinhar e lhes aproximar para discutirem corretamente, esse assunto de receberem a pauta
373 antecipadamente é necessário, para poderem ouvir os colegas secretários, porque eles têm dúvidas e sob seu ponto de vista,
374 salientando todos os colegas que por acaso não têm voz no COSEMS e que eles lhes representavam, que revissem o
375 dissenso e se ele se sente coberto pela decisão da CIT, podia tomar sua decisão de que será responsável por ela, mas que
376 não tirasse o que foi discutido coletivamente em um colegiado que ele faz parte e achava que assim resolviam alguns
377 problemas. **Leonardo Prates** falou para resolverem com os municípios e não dizerem que ele não é consenso, Salvador fecha
378 com a proposta do governo do estado e tem dissenso com a proposta do COSEMS. **Stela Souza** colocou que o COSEMS
379 votasse aqui para repetir a nota do CONASS e do CONASEMS, a que explica claramente que após o envio de todas as doses
380 de 18 anos e mais cumpridas, enviarem para 12 a menores de 18 anos, ou seja, ainda está tendo um envio. Outra questão, a
381 Nota Técnica da 43ª remessa do Ministério, colocaria para todos lerem o informe técnico, onde está claro, vacina para maiores
382 de 18 anos está no informe técnico da quadragésima terceira remessa, pauta do Ministério da Saúde, em nenhum momento
383 chegou remessa, nem essa da CIT e este documento assinado pelo Ministro Marcelo Queiroga, pelo CONASS e pelo
384 CONASEMS, está autorizando da mesma forma o informe técnico que mandou essa pauta também, ela achava muito
385 arriscado, tentavam juntos, uma vez que Salvador já iniciou a vacinação de 17 anos, o estado trazer essa proposta, sem dúvida
386 o estado já começou, como Salvador e juntos tinham feito esse encaminhamento, achava que deve ter sido isso o que
387 aconteceu, não sabia, o que sabia é que o COSEMS não sabe. A partir daí tinham tentado encontrar um caminho nessa CIB,
388 via Diretoria do COSEMS, mas se o caminho não tem consenso, retirarem de pauta, fazerem uma reunião no sábado ou no
389 domingo e tentariam fazer uma análise mais criteriosa. Salientou que a CIB é um espaço construído por lei, não existe apenas
390 na Bahia porque o estado e o COSEMS resolveram criá-la, CIB é lei e é por consenso, não existe um voto contra e isso é na
391 CIB, na CIT, nas CIR, não podiam fazer isso. Todos estão muito preocupados, com muitos problemas, Salvador tem muita
392 gente que não vai se vacinar mesmo e os municípios também, os jovens não estão indo se vacinar e os municípios estão se
393 virando para verem se as pessoas acolhem a vacina, é uma sugestão de encaminhamento, que tinham como provar que todos
394 têm pessoas cadastradas que não querem se vacinar e que não parariam a vacina por causa daqueles outros. Por conta disso,
395 ele pode criar um critério desse, estava trazendo apenas um encaminhamento para tentarem resolver, mas para ela, como
396 coordenadora adjunta da CIB, foi dado dissenso e fica fora de pauta não podia tratar diferentemente e isso está gravado, tem
397 os órgãos de controle que acompanham as suas decisões. **Cássio Garcia** cumprimentou a todos e comentou que depois do
398 que estavam fazendo hoje, não tem demonstração mais clara de que a CIB é viva, aliás há anos que é viva, todo o processo
399 da Covid, de CIB leitos, de vacina, quantas discussões já foram feitas aqui e quantos avanços se conseguiu nessa Bipartite,
400 então na CIB não existe combinação para se 'bater martelo' apenas, pelo contrário, são pensamentos diferentes, divergentes,
401 mas são colocados de forma tranquila e técnica, principalmente para chegarem ao consenso, que nem sempre é fácil, pelo
402 contrário, processo democrático é muito complexo e difícil. Entendia os debates, as argumentações que foram colocados, mas

403 reforçava a pauta do estado, em foi que colocada a proposta dos 12 a 17 anos, bem como a vacinação da terceira dose para
404 os acima dos 80 anos de idade e o COSEMS agregou o ponto dos profissionais da linha de frente que já tem discussão e
405 entendendo também que é importante, mas talvez não tivessem o quantitativo suficiente de doses, podiam escalar também,
406 começando com os da linha de frente a partir de 70 anos e quando tiverem mais vacinas, irem baixando, deixando bem claro
407 que são os da linha de frente. E concordavam também com a proposta do COSEMS e colocava isso na mesa para avançarem
408 e seguirem avançando uniformemente, como vinham fazendo e os imunossuppressores também. **Tereza Paim** completou que
409 pacientes imunossuppressos também pudessem ter essa oportunidade de vacinação e que fosse também consenso para que
410 tivessem esse entendimento. Reiterou que o Ministro colocou que seria dia 15 de setembro, a data da chegada da remessa de
411 vacinas, vivenciavam o dia a dia de todos que estão na linha de frente, estavam do lado deles, com esse manejo de pessoas,
412 reiterava que nesse planejamento isso já tem que estar factível, porque não discutiríamos todos os dias, mas planejaríamos
413 e executaríamos, não achava que tem de ter dissenso com o que o Ministério está ofertando, eles só precisavam da oferta de mais
414 imunobiológico, é uma necessidade e ficariam vigilantes, mas entendia que a necessidade de todos é a vacina estar no braço
415 de todos, independentemente até dos adolescentes ou de quem fosse neste momento, enquanto conseguiam alguma remessa
416 para aplicação da vacina, pois achava que ninguém aqui está discordando, todos viram os estudos, conhecem a população,
417 sabem das suas necessidades, só chamava atenção para os que ainda estão com idades de 20 anos ou mais, para os que
418 ainda não têm certeza da sua vacinação avançar e de nada adiantaria aqui se não pudessem tirar esse consenso, que é de
419 irem até a população, teriam a resposta da população e vacinariam primeiras e segundas doses, aí teriam a certeza que
420 estavam cumprindo o seu papel e agregando valor ao fato de serem preconizadores em ofertarem organizadamente a terceira
421 dose para 80 anos e mais, para os imunossuppressos e começarem a contemplar os trabalhadores de saúde da linha de frente
422 com 70 anos e mais. E agradeceu. **Raul Molina**, considerando que é o momento de encaminhamento e de interpretações,
423 solicitou à SESAB que, com relação aos trabalhadores da saúde, vissem que na proposta deles, só foram colocados
424 trabalhadores ativos e ao colocarem tentou-se entender que de 70 anos para cima é um número muito pequeno, assim como
425 80 anos para os idosos também, desceriam os trabalhadores para 50 e iam descendo para 40 anos, desse jeito. Então é
426 apenas para alinharem e achava que todos poderiam ter esse entendimento muito facilmente, de que os acima 70 anos
427 contariam nos dedos os que estão ativos na linha de frente, entretanto, para os de 60 anos já tem um grupo um pouco maior e
428 contempla os vacinadores, os técnicos, o pessoal dos P.A Covid e das UTI, os infectologistas, então fazia essa reserva no que
429 foi trazido e referendou as decisões da Comissão Intergestores Bipartite, quando colocaram no estatuto do COSEMS, de que
430 fariam reuniões ampliadas, e todos sabem que foi assim que tinham colocado e que nessas reuniões fariam as definições e,
431 quando tivesse um dissenso, buscassem sempre o consenso, essa prática é mais viva, mais ativa, porque o único beneficiado
432 será a população baiana. Dessa forma, mais uma vez apelava para que construíssem hoje sem nenhum dissenso e tentarem
433 chegar a um denominador comum. **Tereza Paim** perguntou se seria 60 anos e **Raul Molina** referiu ter colocado trabalhadores
434 acima de 60 anos, o estado tinha trazido a faixa etária acima de 70 anos e eles 60 anos. **Leonardo Prates**, querendo agregar
435 a proposta do estado com o que Raul Molina colocou, com trabalhadores da saúde acima de 60 anos e Tereza Paim com os
436 imunossuprimidos, disse que, com a redação da proposta do estado, Salvador está de acordo. **Stela Souza** ponderou que,
437 com o que Raul Molina colocou, que construíssem aqui começando do zero e chamassem todos os membros da Diretoria que
438 não estão na CIB, mas que ela tinha trazido as falas gravadas da reunião e não podia fugir do que a Diretoria trouxe, ele vai
439 falar que, diferentemente do que a Diretoria colocou sobre o informe técnico da remessa que veio, continua citando 18 anos ou
440 mais sem comorbidade, a pauta do Ministério e a nota de ontem da Tripartite, assinada pelos três representantes, Ministério,
441 CONASS e CONASEMS, refere que é após o envio de remessas para 18 anos, porque ainda continuam 18 anos no 43º
442 informe técnico, que é essa remessa que está chegando e diz que é para os acima de 18 anos só sairia dele se fosse pactuado
443 100% e não tem essa pactuação, porque o Secretário não concorda e os outros que representam toda a Diretoria e que se
444 reuniram? perguntou. Não dava para o COSEMS chegar na reunião da CIB e colocar diferentemente do que foi pactuado na
445 sua reunião, senão não adiantava ter reunião de Diretoria do Cosems e da mesma forma, também tinham que ter cuidado,
446 senão não adiantava ter CIB, porque se se decide que o estado vai fazer e que Salvador vai fazer com ou sem aprovação da
447 CIB, Madre de Deus também fará, não precisava nem ter CIB. **Jacqueline Bomfim**, querendo ajudar nesse encaminhamento,
448 relatou que o ponto 1 foi dado dissenso e saiu de pauta que o restante está construído, não tendo mais, porque ficarem nessa
449 discussão desgastante, que acaba se tornando constrangedora e citou a fala de Leonardo Prates de que ele concorda com a
450 redação do estado, mas não é uma questão de estado ou de municípios, são todos, então que retornassem à Diretoria e
451 fazerem o consenso do ponto 1, e continuarem nos pontos seguintes. **Tereza Paim** pontuou que o Ministério também citou a
452 aproximação de oito semanas entre a primeira e a segunda dose. **Stela Souza** falou que o primeiro ponto que estava em
453 discussão já encerrou, o primeiro ponto já saiu de pauta e agora passariam para o segundo ponto. **Raul Molina** voltou a
454 perguntar se há possibilidade de voltarem e fazerem consenso depois de ouvirem, sugerindo que encaminhassem o outro
455 ponto, mas que retornassem ao primeiro para mais uma tentativa, porque é sempre bom esgotarem todas as iniciativas para
456 que pudessem sair com algo que fosse bom para todos. **Stela Souza** concordou com Raul Molina que é pelo consenso para o
457 ajuste, apenas dizia que tinham que reunir a Diretoria novamente e apresentarem justificativa, não fugirem do que foi decidido
458 lá, pois tinham um compromisso com os municípios e se colocava a favor de vacinar 17 anos, 12 anos, 14 anos, não sendo
459 essa a questão. **Raul Molina** sugeriu que ouvissem o último ponto do estado e depois retornassem para fecharem ou não a
460 pauta. **Marcelo Cerqueira** disse que tinha se excedido e de público pedia desculpas ao colega Leonardo Prates, mas é porque
461 a situação é realmente muito angustiante e se sentiam dessa forma em outras reuniões de CIB extraordinária, o que ele tinha
462 citado na sua fala é que para Salvador só serve a nota informativa do Ministério, precisavam fechar realmente a discussão na
463 reunião da CIB, queria também o melhor para o seu município mas foi um bombardeio muito grande do prefeito da capital ao
464 anunciar ontem que já começaria algo que ainda não foi aprovado e como fica Salvador se vai aderir à nota informativa e
465 prosseguir e, assim, o ponto sairia de pauta? **Leonardo Prates** disse que se trata de um debate, a CIB não tem culpa, o erro é
466 de várias mudanças de ministros, porque o Ministério perdeu a liderança, como o colega disse, era para CIT, CIB e PNO
467 estarem todos alinhados e não estão, são todas instâncias do SUS e, se estão desalinhadas, alguma coisa está errada.
468 **Marcelo Cerqueira** discordou e disse que em Candeias ele estava seguindo as resoluções da CIB desde que começou essa
469 campanha, não seguia outro documento. **Leonardo Prates** revidou, dizendo que Salvador está seguindo a lei que instituiu o

470 SUS e estabelece que todas as instâncias são harmônicas e devem estar coadunadas e infelizmente não está acontecendo.
471 **Tereza Paim** ponderou que sempre haverá discussão, é importante e saudável, cada um coloca sua posição, acreditava muito
472 nisso e ficava muito feliz em estar aqui, fazendo suas palavras de Cássio Garcia. E passou à terceira pauta: iniciar dose de
473 reforço, terceira dose, com intervalo de 28 dias em relação à última dose para os imunossupressos, é uma recomendação
474 Ministério e perguntou se é consenso. **Leonardo Prates** concordou e discordava de um único ponto, sobre as estagiárias. **Raul**
475 **Molina** também deu consenso, pelo Cosems, para os trabalhadores de saúde de 60 anos e mais. **Tereza Paim** considerou que
476 iniciariam o reforço de terceira dose para 80 anos e mais, e que tinham acrescentado neste colegiado, que é deliberativo, os
477 trabalhadores de 60 anos e mais, lembrando que, para esses trabalhadores com 60 anos e mais, é sobre aquela carteirinha da
478 vacina, que já está vencendo o sexto mês, não se trata de estar vencendo, porque não vence, é a linha de frente com 60 anos
479 e mais que tem 6 meses que tomou a vacina, ela inclusive, como trabalhadora da linha de frente, até pouquíssimo tempo
480 trabalhava em UTI Neonatal, mas não tinha tomado vacina lá, então não tem seis meses que ela tomou sua vacina e por isso
481 não iria para nenhum posto de saúde para toma-la. Assim, reconsiderando essas pactuações feitas, acrescentadas apenas a
482 seu pleito – ressaltando que podia ter voto vencido, o que não teria problema nenhum - para deixarem somente os 17 anos,
483 porque ninguém se vacinaria além disso, não dispunham dessa vacina e lembrava também que só pode ser a Pfizer, tinham
484 recebido um montante grande de CoronaVac, mas essa faixa etária é para a Pfizer, para a qual só foram recebidas cinquenta
485 mil doses, então talvez estivessem conversando por algo que só seria aplicado na próxima semana, que já é setembro, e
486 repetiu. Portanto, para reforço não é Coronavac, é Pfizer, e privilegiavam os 80 anos e mais com a Pfizer, pois estavam muito
487 perto de setembro e que não deixassem acontecer um dissenso, uma vez que na próxima semana receberiam do Brasil
488 sessenta milhões da Pfizer - e esperavam que cumprisse - e, com mais quinze dias, mais sessenta milhões da Pfizer,
489 precisavam sair daqui com o consenso. **Stela Souza**, citou que na CIB passada tinham pactuado que os municípios que
490 tivessem completado 18 anos devolveriam as vacinas para os núcleos, porque não tinha sido aprovado se vacinar menos de
491 18 anos sem comorbidades, os municípios devolveram, pode ser pouco ou muito, mas todos devolveram, logo, não é tão
492 simples, tinham que ter muito cuidado nas decisões para não causar problema para uns, resolvendo de outros. Tereza Paim
493 insiste em trazer 17 anos menos ou 18 anos menos, mas o que a Diretoria resolveu ela não mudaria, e encerraria sua fala
494 dizendo que nem a 43ª remessa, que é a de agora e que não disponibiliza vacina para 17 anos, com ou sem comorbidade e
495 nem a nota do CONASS, CONASEMS e Ministério diz que vai fazer mais adiante, porque as remessas que o Ministério está
496 mandando não são para 17 anos e menos. Na Bahia tem municípios vacinando 30 anos, porque sem dúvida está faltando
497 vacina, o que é diferente do que Leonardo Prates coloca, ele tem a vacina, as pessoas estão cadastradas, não estão indo se
498 vacinar e por esse motivo tem pessoas de mais de 18 anos sem serem vacinados e no que ele está correto, porque sabia que
499 tem muita gente que não está mesmo indo se vacinar. Então, não dava para ficarem retendo vacinas porque o povo não quer ir
500 - e ele tem prova porque tem cadastro - e voltava a dizer, quanto a autorizarem a vacinação em menores de 18 anos sem
501 comorbidades, que como não está escrito em lugar nenhum, que hoje o COSEMS segue a linha do que está posto pelos
502 membros da Diretoria, pois não está na CIT nem na nota que veio com a 43ª remessa. E não podiam fazer isso, a não ser que
503 todos entendessem que sim, inclusive os membros da Diretoria do Cosems que participaram hoje da reunião e passava a
504 palavra para João Rodrigues, Sílvia Carneiro, Marcelo Cerqueira, Jacqueline Bomfim e Cláudio Feres se pronunciarem.
505 **Leonardo Prates** discordou de Stela Souza, colocando que Salvador está votando a favor do ponto que o COSEMS está
506 trazendo e achava que o COSEMS tem razão, mas pedia que Stela Souza lhe mostrasse onde conta, no PNI, no PNO, a
507 decisão da CIT, que criou a terceira dose para profissionais de saúde e onde está a autorização para a CIB passar adiante da
508 CIT. **Stela Souza** concordou com Leonardo Prates que não tinham autorização nem da CIT, nem dos informes técnicos, para
509 vacinarem menores de 18 anos com comorbidades e tinham aprovado também na reunião passada, tinham que aprender a
510 não aprovar nada se não tiver no PNO e nos informes técnicos do Ministério e no dia que fizessem isso com certeza não teriam
511 nem essa nem outras discussões. Citou que o informe técnico diz claramente que a vacina é para maiores de 18 anos e desde
512 a semana passada, na 42ª, quando tinham aprovado menores de 18 anos com comorbidades, também não havia orientação
513 para vacinar, queria reconhecer que, ao quererem ajudar e resolver, estavam errados em aprovarem o que não está no PNO,
514 achando que, a partir de hoje, deviam seguir o que está nos informes técnicos do Ministério e o município assumisse a
515 responsabilidade. **Rívia Barros, Superintendente da SUVISA e Membro da CIB**, disse que estava aqui para reforçar o papel
516 da CIB, todos Cibianos que eram, defensores dessa instância, o que lhe chamava atenção é a quantidade de ligações que ela
517 e Vânia Rebouças tinham recebido de ontem para hoje, principalmente dos quarenta e quatro municípios que não estão
518 recebendo essa pauta de hoje, porque estão sem vacina, uma vez que não lhes tinha sido autorizado e todos eles ligaram,
519 perguntando se podiam vacinar 17 anos e a Divep não autorizou. Se dessem dissenso agora para os 17 anos o que vai
520 acontecer é que muitos municípios que estão terminando 18 anos hoje, não devolverão e avançarão para os 17 anos, já que a
521 maioria dos municípios está ávida para entrar em 17 anos. Assim, pensassem se votariam pelo consenso ou dissenso, podiam
522 não votar por 17 anos e mais e terá muitos municípios fazendo a vacina dessa faixa etária, Salvador adiantou um dia, já
523 aconteceu, errou, ok, que adiantassem agora e permitissem todos os outros municípios também fazerem isso, hoje já tem
524 poucos municípios com mais de 25 anos, eles avançariam e vinham trabalhando com vários municípios que estavam abaixo,
525 com a estimativa baixa, ontem já tinham começado a mandar, como Vitória da Conquista e eles revisariam o que o município
526 não tem recebido até agora, fariam a mesma coisa que o Ministério está fazendo com os estados, reporiem essas doses e eles
527 avançarão rapidamente, mas também ficava preocupada, por saber como as coisas acontecem aqui, não votar agora 17 anos
528 a mais porque o Ministério vai dar vacina daqui a uma semana ou duas, tudo bem, podiam realizar outra reunião da CIB, mas
529 nesse fim de semana, o município que estiver recebendo vai fazer sim, porque estavam recebendo a notícia de vários
530 coordenadores de núcleos sobre municípios informando que não devolverão e começarão 17 anos, então, achava que podiam
531 ter um consenso. **Stela Souza** reafirmou que precisavam garantir e respeitar a fala dos colegas secretários, são eles que estão
532 na ponta e que estão conduzindo essa vacina, não é o COSEMS, não é a SESAB, sequer no grupo os secretários colocam
533 muita coisa, colocam no individual, porque têm receio do que vão falar. E apelava para esse sistema não continuar assim, não
534 respeitarem o que os colegas falam, parecendo que se o outro tem uma opinião contrária está errado, já tinha recebido aqui
535 mais de quarenta mensagens individuais de colegas e isso não podia acontecer, os colegas têm que ter cuidado com pressão
536 dos prefeitos, que estão achando que os secretários não estão fazendo seu trabalho, quando eles estão apenas seguindo a

537 regra. Que ficasse registrado aqui nessa CIB que respeitassem todos os 417 secretários municipais de saúde da Bahia, não
538 apenas os membros da CIB, o secretário da capital, o presidente do Cosems, mas todos os seus colegas. Tem município
539 informando aqui que está em 30 anos e não consegue chegar, município que diz que devolveu vacina dos 18 anos por ter sido
540 orientado, precisavam ter estilo de trabalho, para o município que já que devolveu para o núcleo, lá no núcleo é pouco, mas
541 para o município é muito, então o prefeito lhe dirá que, se devolveu, e como agora ele não pode vacinar, teria que esperar, não
542 dava para fazerem hoje de um jeito e amanhã de outro. **Rívia Barros** sugeriu que votassem a proposta de 17 anos justamente
543 por conta destes municípios, estavam recebendo uma nova pauta do Ministério da Saúde e chegarão novas vacinas e que com
544 essas novas vacinas fizessem o cálculo com Vânia Rebouças para devolverem a esses municípios, a fim de que eles
545 pudessem iniciar a vacinação de 17 anos e dos idosos que estão sem vacinar, lembrando novamente que até agora só a
546 Coronavac está autorizada pela Anvisa e que não comprovou ainda se deve ter a terceira dose. A AstraZeneca está em estudo
547 na Anvisa e apenas a Pfizer está autorizada para menores, os menores de 17 anos adolescentes, e para terceira dose ainda é
548 a Pfizer, talvez em setembro, quando Ministério mandar, já pudessem ter essa autorização para a AstraZeneca, mas nesse
549 momento para esse público é apenas a Pfizer. Essa é a sua defesa, para que votassem dessa forma para os quarenta e quatro
550 municípios, que só lhe dessem um tempo para reorganizarem e devolveriam sim, para eles, receberão de volta vacinas para
551 vacinarem seu público. **Stela Souza** colocou para a aprovação a 43ª pauta, onde está escrito que é apenas para maiores de 18
552 anos e que o colega Leonardo Prates lembrou bem e aprovou trabalhador de saúde e não aprovou é adolescentes com
553 comorbidade tomarem vacina não é o que estavam aprovando. Então tinham que ter um consenso e assumirem o que fosse
554 aprovado, repetia que todos estão propondo a idade 17 anos e tem município vacinando ainda 30 anos, municípios que
555 devolveram vacina porque chegou aos 18 anos. Porque se fosse para cada um começar a vacinar 17 anos, pois entende que 17
556 anos esses municípios não teriam devolvido nada e tinham vacinado, então os quarenta e quatro secretários são
557 incompetentes, perguntou. Voltava a dizer, sem receio, para terem cuidado, estavam caminhando para um lugar que não é o
558 lugar de lutar e pedia desculpas a seus colegas que não participam, nem escrevem nos chats, nos grupos, porque a retaliação
559 é grande mesmo e todos sabem que é assim que funciona nos municípios pequenos, o gestor municipal recebe críticas e
560 pressões da câmara, dos blogs, dos prefeitos, pela incompetência deles, mas quando falam são marginalizados e não é assim
561 que pactuavam, a CIB não é para isso e sim para contemplar todos os municípios e todas as situações. **Sílvia Carneiro**
562 reforçou que a região centro-norte, onde alguns municípios devolveram e eles viam os esforços, vacinando à noite, indo de
563 casa em casa, todas as estratégias possíveis, grande parte desta região também já chegou aos 18 anos e vêm sinalizando no
564 grupo, isso não quer dizer que estes municípios não estejam vacinando. **Jacklene Mirne, Secretária Municipal de Saúde de**
565 **Santo Amaro e Membro da CIB**, cumprimentou a todos e se reportou ao que vem norteando a Diretoria do COSEMS, que é
566 com base no PNI, então para todos os outros municípios que estão lhes escutando ao fazerem essa discussão, embora
567 entendesse que tem um elemento norteador e acreditava que a CIB, como instância deliberativa - e Cássio Garcia falou muito
568 bem sobre o exercício da democracia - é mesmo um 'vai e volta' que é necessário para chegarem a um denominador, todos
569 estão com um único objetivo, de avançarem, em nenhum momento na discussão da Diretoria se pautou na falta de avanço,
570 queriam sim avançar e estavam o tempo todo falando disso, mas precisavam avançar com um elemento norteador, que é o
571 documento que está nos norteando, a CIB é uma instância de muito respeito e discutiam na Diretoria esse respeito pela CIB,
572 que todos são Cibianos, então, as suas discussões têm que ser pautadas no que Stela Souza traz, os municípios menores,
573 tinham discutido isso muito bem e CIB e SESAB colocando em consideração a situação em que se encontram os outros
574 municípios que ainda não chegaram ao patamar dos 18 anos. Então, e reforçava bem os municípios que não têm fala, mas que
575 estão lhes assistindo e que falavam com eles no privado que toda discussão da Diretoria do Cosems é norteada por estes
576 informes técnicos e o elemento norteador hoje, certo ou errado, é o PNI, para lhes subsidiar nos diálogos com os prefeitos e
577 até com os colegas secretários que buscam ajuda, até porque muitos dos colegas vieram entender agora o que é CIB, que
578 ganhou outra conotação no diálogo com os prefeitos. Citando seu município, onde é o PNI que lhes norteia para explicar ao
579 prefeito quando ele cita cards de outros municípios já vacinando 12 anos e perguntando, porque seu município estava
580 atrasado, se era problema com a equipe. Então, tinham que levar em consideração e deixar bem claro para os demais colegas
581 o que se discute na Diretoria tudo é pautado nos documentos norteadores, certo ou errado, em nenhum momento a Diretoria e
582 os outros colegas pautaram o não avançar, a proposta é avançarem, mas precisavam apenas balizarem como avançarem.
583 **Raul Molina** colocou a imensa preocupação em serem dissenso para qualquer coisa e depois colocarem a responsabilidade
584 na Diretoria do COSEMS ou na CIB e quando vinham com proposta, continuava falando que tinham que ir para o consenso,
585 para o resultado da reunião não sair de maneira deturpada, tal como que tinham impedido pessoas de serem vacinadas, então,
586 chamava atenção de todos os colegas, porque são todos membros da CIB e representam também os municípios. **Sílvia**
587 **Carneiro** reforçou a fala de Raul Molina, pela região Centro Norte. **Stela Souza**, disse que faria um encaminhamento,
588 justificando que vinha recebendo vários documentos e mensagens por WhatsApp dos colegas, referendando que hoje não
589 existe recomendação de vacinar menores de 18 anos sem comorbidades, inclusive do grupo de trabalho de vigilância em
590 saúde, do qual faziam parte e continuavam recebendo a confirmação ainda neste momento. Em relação à vacinação da
591 terceira dose, disse que continua e pediria a cada membro do Cosems para que a proposta de manter a vacinação de 17 anos
592 sem comorbidades, não é que não quisessem avançar, mas não estando no PNI, o que queriam é fazerem o mínimo correto
593 possível, porque para vacinar trabalhadores de saúde estavam saindo do PNO, para vacinar adolescentes com comorbidades
594 neste momento em que ainda não tinham recebido pauta para isso, estavam também saindo do PNO e assumiriam a
595 responsabilidade por vacinarem 17 anos fora do PNO, e serem motivo de questionamento dos órgãos de controle, o Ministério
596 Público Federal já havia lhes recomendado. E passaria a palavra para cada um dos membros da CIB, representantes do
597 COSEMS, para que aprovassem ou não a vacinação em 17 anos e verem se há consenso. **Jacqueline Bomfim** sugeriu que
598 seguissem o que estivesse definido nas pautas das remessas, então, se não tem na pauta da remessa, que não avançassem,
599 inclusive para os profissionais de saúde. **Rívia Barros** colocou que essa proposta de Jacqueline Bomfim é outra proposta.
600 **Leonardo Prates** entendeu de Jacqueline Bomfim que é para retirarem os adolescentes com comorbidades da vacinação,
601 porque não está na pauta. **Tereza Paim** completou que é para retirar também a terceira dose de trabalhadores de saúde.
602 **Sílvia Carneiro**, representando sua região, em que tinha conversado com os secretários, disse que a maioria dos secretários
603 apoiam a vacinação dos 17 anos. **Rívia Barros** sabia que estavam em votação, mas perguntou a Raul Molina quem da equipe

604 da Diretoria pode lhe explicar a última proposta de discussão, a dos 50%, porque não tinha entendido bem e ao dizer que, após
605 levantamento da SUVISA, o município que tiver concluído a estimativa até 18 anos poderá receber 50% das doses destinadas
606 ao público aos 12 a menores de 18 anos, se houver disponibilidade. **Raul Molina** sublinhou o que Rívia Barros está
607 perguntando, se é o que se refere ao adendo que trata dos municípios que receberão 50% após terem chegado aos 18 anos,
608 que a esclarecessem isso. **Stela Souza** comentou que esta foi a proposta de Jacqueline Bomfim e a sua proposta foi sobre o
609 levantamento da situação de vacinação por faixa etária, mas não sobre os 50%, isso tinha sido na redação. **Silvia Carneiro**
610 explicou o motivo disso ter sido discutido: porque tem muitos municípios que estão vacinando acima de 18 anos e muitos ainda
611 sem vacinar, assim, é para fortalecerem a busca ativa e vacinarem as pessoas, porque tem município que chegou a 18 anos e
612 está em 60% e o que os deixavam de fato preocupados é reduzirem a idade quando tem muitos municípios com pessoas de 50
613 a 53 anos sem terem sido vacinados, repetindo que para isso precisavam também fortalecer a busca ativa. **Rívia Barros**
614 agradeceu a Silvia Carneiro, dizendo já ter entendido e colocou não ter por que Leonardo Prates não dar o dissenso, já que
615 não atingirá nenhum município, pelo contrário, não haverá prejuízo, e comentou que ele deve ter lido rapidamente a proposta,
616 por ter chegado em cima da hora e deve ter entendido que perderia 50% se estivesse vacinando 18 anos e não é isso que está
617 dito, por isso tinha pedido para explicarem. **Leonardo Prates** perguntou o que isso significava, na prática e **Rívia Barros** falou
618 para Leonardo Prates que olhavam como ele, por exemplo, que está vacinando 18 anos, mas sabiam que ainda tem mais de
619 cento mil pessoas da idade de 18 anos e mais por vacinar, então ele não esgotou, e isso é somente para o município que
620 tiverem acabado de fato, se vacinou todos e verem que na estimativa realmente não tem nenhum. **Leonardo Prates** disse não
621 ter entendido o número, que é uma coisa objetiva, perguntando para que servem esses 50% e Rívia Barros explicou que não
622 mexe em nada de vacina, pelo contrário, e que é um equívoco. **Leonardo Prates** voltou a dizer que não tinha entendido a que
623 os 50% se referem e que mudassem então a redação, ao que Rívia Barros acrescentou que os 50% não é redutor nenhum e
624 perguntou se agora está esclarecido. **Leonardo Prates** sugeriu que se mudasse a redação e fosse da forma que ela e a
625 colega descreveram, e é apenas uma preocupação de Salvador as pessoas de 18 anos, mas retiraria o dissenso se não
626 tivesse redutor, pedindo para confirmarem se tem ou não redutor. **Stela Souza** falou que não tem redutor, o que existe é não
627 vacinar, porque o que está sendo colocado e o que tinha entendido é que os municípios chegaram a 18 anos, mas ainda têm
628 muita gente para vacinar e não é isso, mas que fizessem o levantamento porque é necessário, não é redução. E o mais grave,
629 antes de aprovarem, porque não tem respaldo legal nem de CIT, nem do PNO para começarem a vacinar sem pactuar, essa foi
630 a maior discussão feita no grupo e estava trazendo aqui o que foi falado. E repetiu que não existe redução de doses, porque
631 toda população que estivesse destinada receberia a dose, sendo de 12 a menores de 18 anos como de 18 anos acima, o que
632 tem ainda é município com 30 anos e o questionamento de porque ainda está com 30 anos e tem vários. Relatou que hoje
633 Rívia Barros disse que só tem atrasados vinte e oito municípios, o que é que ótimo se só tiver esses, tinham que retornar à
634 Diretoria e informarem que não tem quase município atrasado e é um problema pontual que tinham que ver com o município.
635 **Leonardo Prates** colocou para Stela Souza que, agora que eles tinham se entendido, o que na prática vai acontecer, por
636 exemplo, hoje foi repassado pelo estado para Salvador cerca de cinquenta e três mil doses e, dessas, treze mil são da Pfizer,
637 que não chega sequer à quantidade para os 17 anos, foram treze mil da Pfizer e quarenta mil da Coronavac, tinham que fazer
638 em 18 anos e mais, não tem outro caminho, não podiam usar em crianças e adolescentes, então só tinham um caminho
639 aprovado, como Stela Souza explicou bem tecnicamente, que por enquanto é a Pfizer para vacinação de crianças e
640 adolescentes. E entrando no ponto 2, já que Tereza Paim e Raul Molina falaram um pouco, achava que essa CIB deveria
641 aprovar para terceira dose dos 80 anos a mais, uma vacinação heteróloga, já estava retirando o dissenso, pois foi esclarecido
642 que não há redutor, porque ficavam com medo, lendo e estudando a Coronavac tem efeito menor para os acima de 55 anos e
643 maior para os abaixo de 55 anos. Desse modo, Salvador já fez a estimativa e vacinou quatrocentos e cinco mil idosos acima de
644 60 anos e, destes, duzentos e sessenta e quatro mil foram com Coronavac, ele queria fazer a terceira dose, até porque o
645 comitê científico no Rio de Janeiro, que é formado por muita gente da Fiocruz e gente de peso do ponto de vista da
646 epidemiologia, está recomendando isso, portanto, que estabelecessem que a terceira dose seja fosse uma vacinação
647 heteróloga, ou seja, uma combinação de vacinas, porque tinha sido seu maior problema, de duzentos e sessenta e quatro mil
648 de Coronavac. Gostaria de vacinar a terceira dose ou com a Oxford ou com Pfizer e pediu desculpas também a Marcelo
649 Cerqueira, Stela Souza, Jacqueline Bomfim, mas gostava do debate e esse é um fórum que é quase igual à Assembleia e ele
650 gostava de aquecer o debate. E agradeceu a todos. **Tereza Paim** repetiu o ponto 2, inclusão de trabalhadores de saúde com
651 60 anos e mais, obedecendo os 180 dias da segunda dose. **Stela Souza** lembrou que, pela recomendação, quem tomou as
652 duas doses de Coronavac tomará a Pfizer nesse reforço e questionou se teriam Pfizer na mesma quantidade recebida de
653 Coronavac e esse será o problema, pois ninguém quer Coronavac e dentro de duas ou três reuniões de CIB voltariam a essa
654 discussão, porque vai precisar fazer do reforço. **Marcelo Cerqueira** perguntou se são os profissionais de saúde ativos na faixa
655 etária a partir de 60 anos e **Stela Souza** complementou que sim, mas são ativos conforme o escalonamento que consta no
656 estrato e isso será detalhado na CIB: dos que constam no estrato, os que serão considerados como da linha de frente.
657 **Leonardo Prates** considerou importante a ressalva, porque apareceram profissionais de saúde que representam professores e
658 **Stela Souza** colocou que, para ficar claro, ao se colocar este ponto 2, foi definido que seriam os profissionais de saúde e
659 discutido na reunião da Diretoria e colocavam aqui também pelo estrato, não considerariam os estratos dos profissionais de
660 farmácia. **Rívia Barros** completou que esses não terão seis meses e isso já estará no corte, para só vacinarem os que já
661 tiverem seis ou sete meses então, se o profissional tiver três ou quatro meses apenas de sua última dose, não receberá. **Stela**
662 **Souza** comentou que em breve poderia ter essa disputa, sendo melhor colocarem escalonado e registrarem no estrato, porque
663 é quando começam a fazer que a confusão começa e o que tinham pactuado aqui foi o Estrato 22, logo, quem trabalha em
664 UTI, P.A. Covid-19, ambulâncias de SAMU conduzindo pacientes com Covid-19. **Leonardo Prates** reforçou que é melhor
665 descreverem na resolução quais são os profissionais, para evitarem de as universidades referirem que o professor tem que ser
666 vacinado porque é profissional de saúde. **Stela Souza** concordou em colocar no Estrato 22, que já foi publicado em várias
667 resoluções da CIB e que este ponto está ok. **Tereza Paim** disse que o ponto 3 também está ok precisavam alinhar o ponto 1 e
668 **Stela Souza** complementou: havendo disponibilidade de vacina para tudo. **Nanci Salles** perguntou se os idosos são na faixa
669 etária de 80 anos e mais e de ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) e **Stela Souza** falou que está escrito,
670 ressaltando que é a Pfizer, se manterá para tudo, pois não tem vacina Pfizer para todos, não se dará mais primeira dose, já

671 tem pactuado que não terá mais. **Tereza Paim** acrescentou que pode ser Pfizer ou Oxford, mas não Coronavac. **Rívia Barros**
672 pontuou que o próprio laboratório não tinha comprovado que a Coronavac pode ser utilizada na terceira dose e **Stela Souza**,
673 achando que tinha que estar claro o que fariam, repetiu que as vacinas Pfizer que chegarem serão somente para atender os
674 itens 2 e 3, se é isso e tinha que ficar escrito na resolução, pois terá um percentual. **Rívia Barros** pontuou, a respeito do que
675 estavam dizendo tecnicamente, que é para começarem quando tivessem vacina Pfizer e não que, ao pegarem as vacinas, os
676 municípios fazerem suas estratégias. **Stela Souza** retrucou que não é assim e perguntou a Vânia Rebouças, para essas
677 vacinas Pfizer, se seria colocado que é para a estimativa populacional acima de 18 anos. **Tereza Paim** referiu que na nota
678 técnica do Ministério da Saúde consta que é preferencialmente Pfizer ou, como forma alternativa, a Oxford ou Janssen. **Stela**
679 **Souza** repetiu que ao chegar vacina terá que ter a resolução explicando como Vânia Rebouças distribuirá e não estavam
680 deixando isso claro. **Rívia Barros** esclareceu que a distribuição não é por isso e sim pela idade, será distribuída para 17 anos,
681 se fará e usará a estimativa de 17 anos e se juntará com o restante, então, é o percentual que Vânia Rebouças está fazendo
682 agora, e acrescentando 17 anos, que ela podia explicar novamente. E como ninguém começou ainda, será 100%, ou seja, ela
683 usaria todo o percentual da estimativa de 17 anos e calcularia para esses dois tipos de vacina, se tivesse preferencialmente a
684 Pfizer, calcularia com a Pfizer, se não tivesse Pfizer, calcularia com a AstraZeneca e disse que Vânia Rebouças explicaria.
685 **Marcelo Cerqueira** agradeceu a Vânia Rebouças, Rívia Barros e a equipe da SESAB pelo atendimento ao pleito das pessoas
686 que estão em comunidade terapêutica. **Vânia Rebouças** cumprimentou a todos, referiu que que a Bahia ainda precisa de
687 aproximadamente um milhão e oitocentas mil doses para concluir a estimativa populacional de 18 anos ou mais, então, antes
688 de receber um milhão e oitocentas mil doses para concluir a vacinação de 18 anos ou mais, ainda não podiam iniciar o cálculo
689 de 17 anos. Eles até podiam avançar na vacinação de 17 anos, mas sobre o cálculo e a planilha, que ficasse claro que a
690 metodologia que já vinham aplicando nas últimas pactuações é de avaliarem o quantitativo de doses que ainda precisa ser
691 enviado para que o município pudesse atingir sua cobertura de 100%. **Rívia Barros** salientou para Vânia Rebouças a
692 necessidade de lembrarem dos municípios que já chegaram a 18 anos e que, já tendo concluído, teriam que fazer o cálculo
693 para fazerem, tanto 17 anos como terceira dose. **Vânia Rebouças** frisou a necessidade de deixarem isso bem claro na CIB,
694 pois precisariam alinhar isso para a confecção da planilha, porque dos municípios que estão informando que já concluíram a
695 vacinação de 18 anos ou mais, alguns ainda estão fazendo busca ativa, outros informam que já concluíram a busca ativa e não
696 estão validando a estimativa de 18 anos ou mais, porque, se ela ainda não tinha enviado 100% das doses para a estimativa que
697 estava usando e o município lhe informando que já atendeu 100% do seu público, tinham uma divergência na estimativa.
698 **Tereza Paim** não considerou que tem divergência e para a base de cálculo Vânia Rebouças tem que calcular o que é
699 obrigatório, pelo PNI, proporcionalmente à determinação deste, porque ela já tem um controle de estimativa dos 80 anos e
700 mais e, proporcionalmente, dos 17 anos, essa é a faixa que estará elencada, mas ninguém receberá 100% dos 80 anos e
701 mais, ou 100% dos 17 anos, ou 100% dos trabalhadores de saúde, tinha que ser apenas um cálculo proporcional, para que
702 idade desse equidade e que os municípios pudessem avançar, e reafirmava que isso é gradativo, logo, ninguém vai achar que
703 receberá para toda a população de 17 anos e não é a mesma estratégia anterior, é diferenciado. **Rívia Barros**, referindo-se ao
704 que Vânia Rebouças colocou, disse que, retirando os quarenta e quatro municípios que disseram já terem terminado 18 anos a
705 mais, mesmo que tivesse divergência na estimativa, podendo ser para mais ou para menos, seria ótimo que o deles tivessem
706 sido para mais, se eles já terminaram, terão que entrar no cálculo para essa população que não constava e o que Vânia
707 Rebouças e ela estavam dizendo é que hoje estavam calculando e distribuindo de 18 anos a mais. E estavam calculando hoje
708 para Salvador, que informou que está com cem mil a menos e ainda não atingiu os cem mil, Vânia Rebouças está calculando
709 com base nos cem mil e não sabia como ela seu cálculo à base de denominador usa, para ela Vânia Rebouças faz uma conta
710 ao contrário do que já foi aprovado e repetindo o que estava dizendo, teriam que calcular com base na estimativa populacional
711 da população. Exemplificando, se o Município Madre de Deus tiver terminado 18 anos e não quiser mais vacina para essa faixa
712 etária, e sim para 17 anos e quiser vacina para idosos, aquela proporção que utilizariam é de, do que tivesse vacinado dessa
713 população de idosos, de trabalhadores de saúde e de 17 anos, quanto que receberia pela população de 18 anos a mais que
714 ainda estivesse na estimativa, talvez até cobrisse o que o município tem, tentariam fazer esses cálculos, mas o que estava
715 dizendo é que, ao calcularem, se não fizessem isso não teria como fazer essa distribuição para que fosse igual. Desse modo, o
716 que fariam com Madre de Deus: se não tiver informado que chegou até 18 anos e Vânia Rebouças informando que na sua
717 estimativa o município só chegou a 70%, tem ainda 30% para receber e ela calcularia em cima disso e o município vacinaria 17
718 anos e o idoso, é muito mais fácil com este cálculo, fariam as tabelas para a distribuição. E para a nova pauta do MS, que deve
719 estar chegando nesse final de semana, pedia aos municípios que, se forem distribuir nesse fim de semana, não precisariam ter
720 mais esse problema de municípios não receberem, todos receberiam a vacina no dia que chegasse. Marcariam outra reunião
721 da CIB para Vânia Rebouças mostrar os exemplos das tabelas e mostrar que, para a CIB, nenhum município está tendo
722 vantagem, todos estão iguais e recebendo. **Vânia Rebouças** noticiou um informe do Ministério da Saúde que, juntamente com
723 a OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde, na próxima semana visitarão alguns municípios da Bahia, para avaliarem os
724 indicadores em relação às doses aplicadas nos sistemas, que são exatamente o que estavam discutindo hoje, e comparando o
725 BI saúde do estado com o SI-PNI nominal. Tem municípios com mais de 80% das doses sendo digitadas em atraso de mais de
726 15 dias, municípios que ainda não estão registrando e municípios que sequer registraram 50% das doses recebidas, o que é
727 muito preocupante e precisariam mesmo de uma força-tarefa para todos registrarem o que fazem, se estão avançando, mas
728 estão digitando no dado agregado e não fazendo alimentação do sistema nominal, o que é fundamental. O foco da visita é
729 esse, alguns municípios serão visitados, na região Metropolitana visitarão pelo menos um ou dois municípios, agradecem e o
730 MS sinalizou para o Cosems participar se puder, querem dialogar sobre isso. E agradeceu. **Stela Souza**, voltando ao ponto 1,
731 comentou que entendia que não houve mais nenhuma manifestação dos membros do COSEMS, mas ainda tem municípios
732 colocando para ela algo sobre o ponto 1, e que lembrassem que hoje tem alguns pontos que não estão autorizados PNI e
733 Vânia Rebouças trouxe claramente o que estavam recebendo ainda, 18 anos ou mais está no informe técnico e Vânia
734 Rebouças colocou agora que ainda tem mais de um milhão de doses para receberem para esta faixa etária. E pelo que tinha
735 entendido, estavam abrindo para 17 anos e hoje só tem os 17 anos que não constam no que está aprovado e estavam
736 aprovando a faixa etária de 12 a menores de 18 anos com comorbidades, trabalhadores de saúde e doses de reforço, que
737 também não constam no PNI e estavam aprovando, reforçando os que já foram aprovados e aprovando os outros. Propôs um

738 encaminhamento - porque um tempo atrás o Ministério Público Federal Ihes havia acionado e todo mundo sabe que os
739 membros da CIB são os que responderão, não apenas o coordenador e o coordenador adjunto da CIB, o documento já é
740 encaminhado para o coordenador e - e precisavam oficializar para que o coordenador adjunto não respondesse nada sozinho e
741 que isso ficasse registrado. Outra coisa para encaminharem aqui é para não ter nenhum ponto a mais que se antecipassem à
742 CIB e pactuarem aqui com todos que fosse aprovado na CIB, porque assim reafirmavam o que estiverem fazendo, para depois
743 pactuarem, porque fica garantido que pactuarão inclusive o que está fora do PNO, essa é a recomendação que os municípios
744 tinham colocado para ela e achava justíssimo se colocasse aqui o que for feito fora de PNO, para pactuarem em CIB e
745 aprovarem. **Jacqueline Bomfim** considerou perfeito e fez também um encaminhamento: que solicitassem uma pauta ao MPS,
746 para explicitarem esses pontos que estavam pactuando fora do PNO. E colocar também a decisão, com relação a não
747 pactuarem mais nada que estivesse fora do que tiver sido aprovado em CIT, para dar conhecimento e ela, como coordenadora,
748 não responder sozinha, pois são todos eles. **Stela Souza** falou que tem vários municípios questionando como ficavam - e
749 **Cássio Garcia** deve estar com os questionamentos de municípios feitos no Q&A - que ainda não conseguem descer a faixa
750 etária e vários municípios que já vão fazer agora 17 anos, se eles seriam castigados, isto é fato e estava declarando aqui que
751 sabiam o que vai acontecer. **Cássio Garcia**, considerando os municípios que ainda estão acima dos vinte e poucos anos e, já
752 tendo começado 17 anos, como tinham falado na última reunião, tentariam aproximar da forma mais célere possível, mas
753 podiam fazer uma avaliação especificamente desses, como já vinham fazendo e conseguindo avançar. Então achava que
754 tinham que ir avançando esse é o ponto principal aqui da Bipartite, querendo confirmar se a pauta 1 está toda aprovada, para
755 fecharem. **Leonardo Prates** repetiu que, se não é um redutor, conforme foi traduzido e garantido por Stela Souza, então dava
756 consenso na proposta do Cosems e **Stela Souza** frisou que nunca houve redução, o que estava sendo apresentado é que,
757 feita a avaliação, o município decrescendo a faixa etária para 17 anos sem ter alcançado 18 anos - e isso continuava aprovado,
758 - a SUVISA apresentar esse estudo para a aprovação deste ponto ser condicionada a isso. **Nanci Salles** sugeriu retirar a parte
759 que está escrito 'poderá receber 50% das doses destinadas a esse público'. **Stela Souza** concordou e **Cássio Garcia**
760 **confirmou o consenso para o ponto 1, o 2** já tinham discutido e já foram colocadas as observações, assim como o **ponto 3**,
761 estão aprovadas se podiam considerar assim. **Stela Souza**, fechando os pontos 4 e 5, disse que nenhum município pode
762 iniciar vacinação, porque já está escrito em todos os documentos, entretanto, tem que constar na resolução: 'nenhum município
763 iniciar a vacinação sem ser no mínimo aprovada na CIB', e que isto fosse acrescentado, perguntando se alguém discorda.
764 **Leonardo Prates** perguntou se poderiam então, se tiver sido aprovado na CIT. **Stela Souza** respondeu que não, porque sem a
765 aprovação em CIB, fica muito confuso depois de já estarem fazendo, complicado iniciar sem aprovar em CIB, o município pode
766 até pedir à CIB para fazer uma reunião emergencial e **Leonardo Prates** disse ter entendido e que tinha postado como sua
767 primeira redação em CIB, para ser considerado se estiver aprovado na CIT já que é uma instância superior. **Rívia Barros**
768 argumentou que cabe à CIB, que é do estado, porque quando a CIT e o Ministério da Saúde decidem algo coisa para os
769 estados, cabe ao estado e depois ao município organizarem de acordo com sua realidade. **Stela Souza** sugeriu retornarem ao
770 ponto 1, para verem que se voltariam para os documentos do Ministério e não aprovarem hoje os 17 anos e explicou o que
771 estava colocando, é que a CIB tem aprovado e usará os documentos do Ministério, do PNO, todos os informes técnicos, mas
772 antes tem que ser aprovado pela CIB para depois ser iniciada uma estratégia. **Leonardo Prates** colocou que Salvador não
773 está de acordo, ao que **Rívia Barros** considerou que é o que vinham trabalhando e o que Stela Souza está dizendo é que, não
774 estando no PNO e sendo uma novidade, pois o Ministério de vez enquanto traz uma novidade, como a da entrada de grupos, e
775 agora a entrada dos 17 anos, mais adiante podia ser que se descobrisse que crianças de dois anos estão morrendo e,
776 colocarem a vacinação para as de 2 anos. O que ela estava se referindo é que, não estando no PNO quando o Ministério
777 aprovasse, pois só aprovavam o que o Ministério e a CIT estabelecem, porque hoje a CIT e o Ministério da Saúde estão
778 trabalhando alinhados, assim como a CIB está alinhada com a SESAB, assim, o Ministério da Saúde faz parte da CIT e os
779 municípios fazem parte da CIB. Então, para ficar claro, o que Stela Souza está colocando é que não acontecesse mais
780 situações como a de Salvador ter começado 17 anos e na CIB de hoje, se puderem aguardar na hora que acontecesse e que a
781 CIT e o Ministério da Saúde aprovassem alguma coisa que não está no período, eles marcaram uma reunião da CIB para
782 alinharem. **Leonardo Prates** ponderou com que **Rívia Barros** que estava parecendo que ele tinha iniciado a vacinação de 17
783 anos e agora estava só pedindo à CIB para homologar e não é isso, ao contrário, quem propôs essa reunião foi Tereza Paim,
784 porque ele não tinha nenhum receio do que tinha começado a fazer e divergia do ponto de vista jurídico de Stela Souza, pois
785 tinha uma portaria publicada de que seguiria a CIB ou o PNO, o que em sua opinião ele estava seguindo, mas na opinião dela
786 eles não estão seguindo, assim não pactuaria uma coisa que ele tinha concordado e que depois podia ser usada contra ele,
787 respeitava e admirava o trabalho de Stela Souza mas é uma opinião dela, mas para esse último item proposto ele não
788 pactuaria e com muita franqueza faria o melhor para seu município e não faria nada ilegal, mas se percebesse que tinha
789 cobertura legal em qualquer coisa, ele fazer, respeitava muito as leis, não tinha um processo judicial, não respondia por nada
790 na justiça e repetiu que não pactuaria uma coisa que legalmente depois pudesse lhe prejudicar. **Rívia Barros** disse a **Leonardo**
791 **Prates** que isso é o que já faziam sempre, não tendo que se retirar nem se por, não fará diferença, o que faria é prestar mais
792 atenção enquanto estiver na frente dessa parte e que, assim que saísse na CIT, eles proporia, mesmo que não chegasse
793 vacina, para evitar que nem ele nem outro município se abstinhasse, porque não será apenas ele, pois, por exemplo, os
794 municípios que terminaram e que hoje os quarenta e quatro municípios que estão pedindo para vacinarem 17 anos, e eles não
795 tinham deixado e os municípios tinham até acatado, se não fizessem uma coisa assim, o que aconteceria é que ele mesmo,
796 que faz parte da CIB como membro, e que é obrigatório, seria desmoralizado. Para ter CIB ele é membro e todos o são, tinham
797 que defender esse espaço, é o que Stela Souza está colocando, sobre defenderem o espaço da CIB. **Leonardo Prates**
798 adiantou que só não votaria a favor para uma coisa, explicando que ele, em portaria da Secretaria Municipal de Saúde, que ele
799 tinha publicado no dia dezoito de janeiro, onde estabelece quais são os parâmetros de Salvador, então não votaria no que
800 amanhã ou depois seria usado contra ele, porque ele faria e cumpriria as leis do seu país, além das do SUS. **Rívia Barros**
801 **fequestionou** sobre o que ele está dizendo, é o que está no PNO e na CIB, então ele concorda com o que está abaixo, e
802 amanhã ele colocaria o que não está no PNO. **Leonardo Prates** negou e **Rívia Barros** completou ser porque, ou tem o que
803 está aqui no PNO ou tem o que está na CIB. **Leonardo Prates** ressaltou ser um ponto de divergência entre ele e Stela Souza,
804 deu o exemplo de hoje, em que ela entende que os de 17 anos não estão no PNO, é um entendimento jurídico dela, e no seu

805 entendimento jurídico tanto que treze capitais lhe mandaram mensagem no grupo de capitais que começaram a vacinação de
 806 17 anos e já tem capital com 15 anos, então todas as capitais estão erradas? perguntou. **Stela Souza** disse que as capitais
 807 começaram antes da discussão da Tripartite e que isso não é respaldo para ninguém, cada capital responderá pelo seu, não é
 808 concorrência, e um município faz e outro município fazer porque aquele está fazendo, cada um responde por si. A CIB é que
 809 responde por todos, a CIB aprova e libera, mesmo sabendo que hoje estavam aprovando fora do que está pactuado, que é
 810 para os 17 anos, o da semana passada 17 anos com comorbidades, mesmo os trabalhadores de saúde com 60 anos e mais, a
 811 CIB está lhes dando respaldo, e ela, como coordenadora adjunta da CIB, levaria isso para a Diretoria para ser alinhado que, a
 812 partir de agora, nada além do que não tiver sido aprovado em CIB e que já sendo executado será liberado o que seria pior,
 813 fazia essa recomendação para não ministrarem qualquer estratégia sem aprovação da CIB. **Leonardo Prates** disse ter um
 814 entendimento adverso para hoje, em relação ao início dos 17 anos, estavam falando apenas do ponto de vista legal e ele tinha
 815 votado a favor dessa resolução e desse ponto 5 e quando o juiz julgasse, ele teria gerado prova contra ele mesmo, porque o
 816 debate jurídico não será sobre se começou ou não começou, o seu voto na Comissão tinha sido só para ser mais um, isso ele
 817 não estava de acordo. **Rívia Barros** comentou que se ele fosse para a legalidade e aqui ela lhe daria mais um dado que
 818 faltava, referindo que só tem legalidade o que foi votado anteriormente, se ele tiver feito isso hoje e estavam ainda votando
 819 hoje, seria publicada a resolução ainda amanhã e nada do que foi feito antes tem valor jurídico e ele sabe disso. **Leonardo**
 820 **Prates** sugeriu que Stela Souza, como presidente da CIB, fizesse uma recomendação para todos os municípios, mas ele não
 821 concordava que fosse na resolução. **Cássio Garcia**, para encaminharem, perguntou se tinham dissenso para esse ponto e que
 822 os demais estão aprovados e **Stela Souza** disse que pode ter dissenso, mas constaria na Ata, pois ela tinha falado e está
 823 gravado que, na sua defesa jurídica, qualquer notificação que ela, Stela dos Santos Souza, recebesse, ela copiaria a Ata e a
 824 apresentaria. **Leonardo Prates** pediu que constasse em Ata a sua discordância e **Stela Souza** sugeriu que encerrassem, por
 825 não ter mais nenhum encaminhamento e convocaria nova reunião da Diretoria, todos estão assistindo e falou que tem vários
 826 questionamentos no Q&A, muitos voltados para municípios que ainda estão com a idade avançada, solicitando a Rívia Barros
 827 que lhes apresentasse estes municípios e Cosems e SESAB tentariam ver qual estratégia usar para os ajudarem, porque não é
 828 correto nem justo esses gestores que devolveram a vacina para os núcleos estarem sendo massacrados e solicitou a Rívia
 829 Barros e Vânia Rebouças para verem como fazer, porque eles devolveram cumprindo determinação e agora poderiam já
 830 vacinar, para não perderem, já que devolveram e têm direito a receber novamente, a fim de fazerem a população de 17 anos,
 831 desde que tenham também prazo de validade. **Rívia Barros** falou para os municípios ficarem tranquilos, porque farão o que foi
 832 acordado aqui e receberão, já estavam levantando se ainda tem algum município que devolveu e que a vacina estiver ainda na
 833 regional, para ser retornada ao município. Como eles estavam de fora, eles calculariam o que devem receber e jogariam na
 834 próxima pauta que provavelmente chegando hoje, amanhã ou depois. **Stela Souza**, disse que está registrado e que faria um
 835 documento do Cosems comunicando que sua presidente e coordenadora adjunta da CIB e da mesma forma ela, Stela Souza,
 836 pessoa física, como membro da CIB e como vice-presidente adjunta, não se responsabilizariam por implantação de estratégias
 837 fora do aprovado na CIB. E agradeceu, desejando boa tarde. Em seguida **Stela Souza** e **Cássio Garcia** agradeceram a
 838 presença de todos, declarando **encerrada a sessão** e deixando em aberto a data da próxima reunião da CIB, não havendo
 839 mais o que tratar, após registro da Ata feito pelo núcleo administrativo da Secretaria Executiva da CIB (Rosiane Silva) e sua
 840 revisão pelo núcleo técnico (Fátima Valverde), eu, Nanci Nunes Sampaio Salles, Secretária Executiva da CIB, lavro a presente
 841 Ata, que será assinada pelos senhores Membros, após lida e aprovada. Salvador, 14 de julho de 2021.

842 **Membros Titulares:**

843 Stela dos Santos Souza _____

844 Cássio André Garcia _____

845 Rívia Mary de Barros _____

846 Leonardo Silva Prates _____

847 Jackeline Mirne Gonçalves Santos _____

848 João Rodrigues de Góes Junior _____

849 Jacqueline Silva do Bomfim _____

850 **Membros Suplentes:**

851 Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho _____

852 Maria Alcina Romero Boullosa _____

853 Naia Neves de Lucena _____

854 José Cristiano Sôster _____

855 Raul Moreira Molina Barrios _____

856 Cláudio Soares Feres _____

857 Sílvia Alves Ferreira Carneiro _____